



Igreja Portuguesa agradece acolhimento aos portugueses pela Igreja de França

Em conferência de imprensa, na tarde de hoje, D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima e Vice-presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, dirigiu-se directamente a D. Claude Schockert para lhe agradecer o acolhimento caloroso feito pela Igreja Católica de França aos portugueses emigrantes naquele país. D. Claude Schockert é Bispo de Belfort-Montbéliard e presidente do Serviço Nacional da Pastoral dos Migrantes de França. Preside estes dias em Fátima à Peregrinação Internacional de Agosto, que integra a Peregrinação do Migrante e do Refugiado, organizada pela Comissão Episcopal da Mobilidade Humana. “Dou-lhe as boas vindas e, na sua pessoa, quero agradecer a toda a Igreja Católica de França pelo acolhimento que desde há 50 anos, pelo menos, dedicou e dedica a todos os portugueses emigrantes que hoje constituem em França à volta de um Milão em França. Um acolhimento sempre muito fraterno, caloroso e próximo. É uma dívida de gratidão que Portugal e a Igreja Portuguesa tem para com a Igreja em França e, por isso, queria deixar aqui expresso este agradecimento”. D. António Marto destacou a “importância particular” desta peregrinação em que participam milhares de emigrantes portugueses, isto porque, “são os irmãos que vêm às suas raízes espirituais neste santuário e que neste momento têm os seus problemas agravados pela crise mundial”. No mesmo momento, D. António Vitalino Dantas, presidente da Comissão Episcopal de Mobilidade Humana, recordou que esta Comissão tem vindo anualmente a promover esta peregrinação a Fátima, sempre a 12 e 13 de Agosto, e que, nos últimos anos optou por dedicar, anualmente, de forma alternada, uma particular atenção ora a uma comunidade portuguesa em determinado país ora a uma comunidade específica de imigrantes em Portugal. Este ano o olhar volta-se para a comunidade portuguesa residente em França e para a Igreja Francesa que a acolhe. “Este ano temos a vez dos emigrantes portugueses que estão espalhados pelo mundo e de uma maneira muito especial os que estão na França. Sobretudo na altura da Guerra Mundial, muitos deixaram este país, jovens e adultos, uns para fugir à guerra, ao serviço militar - conheci muitos aí espalhados pela Europa - e outros, a monte, para ter uma melhor oportunidade de vida. A França foi o país que mais gente acolheu”. “Faz parte da sua vinda a Portugal uma vinda a Fátima”, sublinhou também D. Vitalino Dantas. Decorre neste momento (23:00) no Recinto do Santuário de Fátima a vigília da peregrinação. A Eucaristia é presidida por D. António Vitalino Dantas. Anunciaram-se no Serviço de Peregrinos como participantes neste momento de oração 46 grupos de peregrinos oriundos de 15 países. *Leopoldina Simões*, Sala de Imprensa,

www.fatima.pt/pt/news/igreja-portuguesa-agradece-acolhimento-aos-portugueses-pela-igreja-franca